

# Brady tira Argentina e Brasil de seu plano

CIDADE DO MÉXICO — O Secretário do Tesouro americano, Nicholas Brady, disse que nem o Brasil nem a Argentina podem recorrer ao Plano Brady por enquanto, pois estes dois países — ao contrário do México, o primeiro beneficiado com a iniciativa dos Estados Unidos — ainda precisam demonstrar que estão realizando substanciais esforços para estabilizar suas economias.

— Brasil e Argentina estão dispostos a negociar, porém não têm um programa econômico que os torne elegíveis para os planos de ajuda do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird) — disse Brady, durante entrevista cole-

tiva, após participar da VII Reunião Binacional México-Estados Unidos.

O Secretário do Tesouro americano afirmou que Venezuela, Costa Rica, Filipinas e Marrocos deverão ser os próximos beneficiados com as vantagens do Plano Brady, que incluem redução da dívida e novos créditos, porque estes países mantêm a porta aberta para discutir com os bancos privados internacionais uma estratégia de redução de seu débito externo.

Brady considerou as medidas de abertura econômica do México impressionantes e previu que os investimentos dos Estados Unidos na economia mexicana irão aumentar.